VENHAM MAIS CINCO

I

Venham mais cinco
Duma assentada
Que eu pago já
Do branco ou tinto
Se o velho estica
Eu fico por cá

Se tem má pinta
Dá-lhe um apito
E põe-no a andar
De espada à cinta
Já crê que é rei
D'áquem e D'além Mar

Não me obriguem
A vir para a rua
gritar
Que é já tempo
D'embalar a trouxa
e zarpar

II

A gente ajuda
Havemos de ser mais
Eu bem sei
Mas há quem queira
Deitar abaixo
O que eu levantei

A bucha é dura
Mais dura é a razão
Que a sustém
Só nesta rusga
Não há lugar
Pr'ós filhos da mãe

III

Não me obriguem
A vir para a rua
gritar
Que é já tempo
D'embalar a trouxa
e zarpar

Bem me diziam
Bem me avisavam
Como era a lei
Na minha terra
Quem trepa
No coqueiro
É o rei

A bucha é dura
...

Não me obriguem
...

Viola corda de aço

DIDA RA BOU DI DAÏYDÉ

VENHAM MAIS CINCO

Venham mais cinco
Duma assentada
Que eu pago já
Do branco ou tinto
Se o velho estica
Eu fico por cá

Se tem má pinta
Dá-lhe um apito
E põe-no a andar
De espada à cinta
Já crê que é rei
D'áquem e D'além Mar

Não me obriguem
A vir para a rua
gritar
Que é já tempo
D'embalar a trouxa
e zarpar

A gente ajuda
Havemos de ser mais
Eu bem sei
Mas há quem queira
Deitar abaixo
O que eu levantei

A bucha é dura
Mais dura é a razão
Que a sustém
Só nesta rusga
Não há lugar
Pr'ós filhos da mãe

Não me obriguem
A vir para a rua
gritar
Que é já tempo
D'embalar a trouxa
e zarpar

Bem me diziam
Bem me avisavam
Como era a lei
Na minha terra
Quem trepa
No coqueiro
É o rei